



Beu
R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Acta nº. 3 /2001

Aos quinze dias do mês de Junho do ano de dois mil e um, no Salão Paroquial da Piedade, reuniu, depois de devidamente convocada, a Assembleia Municipal das Lajes do Pico.

Justificaram a ausência a sessão anterior os vogais Lina Azevedo e Norberto Silva. Não estiveram presentes os vogais Isilda Machado, Maria de Fátima Soares, Lina Azevedo e Norberto Silva.

Por não se encontrar presente a segunda secretária da mesa da Assembleia, o Presidente da Mesa convidou o Sr. João Duarte da Silva Júnior, Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico, para integrar a mesa, tendo este aceite o convite.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia propôs aos presentes que a Ordem do Dia fosse alterada e se desse início à sessão pelo último ponto "PROPOSTA A APRESENTAR AO GOVERNO REGIONAL PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA TÉCNICO-AGRÁRIA NO MATOS SOUTO" tendo em conta a presença das individualidades convidadas, nomeadamente a Eng^a. Manuela São João, Chefe de Serviços Agrários e a professora Rosa Costa em representação do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada/S das Lajes do Pico.

Como não foram registadas opiniões contrárias ao proposto, começou o Presidente da Assembleia por referir que este assunto foi especialmente trazido a esta Sessão, tendo em conta do local da sua realização, a freguesia da Piedade.

Depois de uma pequena introdução deu a palavra às convidadas começando pela Eng^a. Manuela São João. Esta começou por referir que, na sua opinião



Beu
N

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

peçoal, a criação desta escola será muito importante e julga-o como cidadã, como técnica e mulher daquela zona, contudo neste momento o espaço existente está mais virado para cursos de formação profissional aos Agricultores, mesmo sendo pouca, na opinião desta técnica, a participação destes nos cursos promovidos pelos serviços agrícolas. Continuou dizendo que dos 16 alunos do Curso Técnico de Gestão Pecuária apenas 1 está ligado à agricultura, e que por isso vê com algumas reservas a construção de uma escola agrícola.

Pede a palavra o Presidente da Câmara, informando que a Edilidade que preside, não só pode como deve ser parceira num projecto como a criação da escola técnico-profissional. Continuou dizendo que é uma reflexão que ainda não foi feita, o que não quer dizer que não possa vir a acontecer, em parceria com os Serviços de Desenvolvimento Agrário e a Escola BI/S das Lajes do Pico.

Ainda na sua opinião, a intervenção e reflexão apresentada pela Eng.^a Manuela foi muito importante, pois é necessário auscultar o mercado para que os jovens, ao acabarem um curso técnico-profissional, não fiquem sem colocação. Tem por isso, de haver algum cuidado na escolha das áreas a leccionar.

De seguida pediu a palavra o vogal Jorge Jorge que começou por cumprimentar os presentes. Prosseguiu dizendo que não se admira que os jovens não tenham apetência para a formação, a estatística assim o comprova. Contudo, deixou no ar a ideia de que, se gostamos de ir a um restaurante e sermos bem servidos, logo iremos gostar de ir, num futuro que se quer próximo, ao uma exploração agrícola e sabermos o que estamos a ver.

Depois de terminar a sua intervenção, pediu a palavra o vogal António Soares que demonstrou alguma tristeza ao tomar conhecimento da situação que se vive no Matos Souto. Prosseguiu referindo que, pelo que conhece, a falta de colocação de Licenciados na Área da Agricultura, saídos do Polo da



Heu
N.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Universidade da Terra Chã é também preocupante.

Para aquele vogal, a agro-pecuária é e vai continuar a ser uma das grandes bases de desenvolvimento da Região, prevendo a breve trecho e ao passar a escolaridade obrigatória para o 12º. Ano, a procura do ensino técnico-profissional como saída para os jovens com menos empatia pelo estudo e, por isso, apoia inequivocamente a construção da escola agrária.

De seguida interveio a outra convidada presente, professora Rosa Costa, informando os presentes que a Escola está aberta a este tipo de formação profissional. Continua dizendo, pelo que tem conhecimento, a muitos jovens não lhes agrada o 12º. Ano como está a ser leccionado e uma experiência destas seria muito profícua, dando àqueles que gostam da Agricultura, uma melhor formação.

O Presidente da Assembleia interveio começando por referir que, na sua opinião, a Escola Agrária do Matos Souto deveria ser construída. Uma realidade é que a Escola Profissional da Madalena, a breve trecho, terá cursos Agrários. Quando fala em cursos na área agrícola, refere vários tipos de variantes, na área ambiental, vitivinícola, produção de queijo, turismo rural, etc. Informa também que do ponto de vista da construção da escola, no que toca ao financiamento não haverá problemas, pois uma das grandes iniciativas da União Europeia é a formação de jovens, que poderá, neste caso, ir muito para além da componente técnica.

Na sua opinião, é utópico pensar que todos os jovens que frequentam as escolas de Formação Técnica poderão acabar os cursos e ser logo colocados nos Serviços para os quais foram formados. Contudo há que pensar na formação pessoal e familiar.

Continuou dizendo que, no Matos Souto não existe uma escola de formação



H. B. C.
N.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

profissional, mas sim de formação de Agricultores. Aquele espaço não tem condições se não for ampliado.

Termina pedindo para que as entidades presentes e com competência para tal, tentem levar por diante este projecto.

Passou-se então à votação tendo este ponto da Ordem de Trabalhos sido aprovado por unanimidade.

De seguida e aproveitando a presença da representante do Conselho Executivo da EBI/S das Lajes do Pico, pediu para que esta fizesse o ponto da situação da construção da nova escola, tendo tido como resposta que continuam a aguardar novidades.

O Presidente da Assembleia pediu então desculpas aos presentes, mas volta atrás e questiona a Eng.^a Manuela quanto à vontade ou não de avançar com a escola Técnico-Profissional no Matos Souto.

Ela respondeu que, da parte do Serviço tudo fará para que, depois dos requisitos estarem reunidos, a escola passe a ser uma realidade.

O Presidente da Câmara propôs, para uma próxima reunião de Câmara, se crie um grupo de trabalho para que se discuta sobre o assunto e se tente avançar mais um pouco na matéria.

O Presidente da Assembleia considera esta uma excelente intervenção e retoma a Ordem os Trabalhos.

Passou-se então à Leitura da Acta da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente foi lido o expediente recebido no período que mediou entre a anterior sessão e a presente, pela Primeira Secretária da Mesa da Assembleia.

Ainda antes do Período da Ordem do Dia o Presidente da Assembleia deu a



tbem
r.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

palavra ao Presidente da Câmara para que este apresentasse o Relatório de Actividades da Câmara do período entre vinte e cinco de Abril e quinze de Junho do corrente ano.

Continuou a intervir o Presidente da Câmara fazendo algumas referencias a deliberações tomadas em reunião de Câmara, nomeadamente, a definição da situação do Passal das Lajes, o qual só estará disponível à Igreja enquanto lá residir um padre, quando não é da Câmara, tendo para o efeito sido assinado um Protocolo entre aquela Edilidade e o Bispo de Angra e Ilhas dos Açores; Referiu também o envio de uma carta ao Governo Regional com um conjunto de medidas que considera em falta no concelho; Informa os presentes da proposta apresentada por um grupo de investidores desejosos de implantar no concelho um Mini Centro Comercial; Apresenta o voto de louvor da Câmara Municipal das Lajes do Pico dirigido ao Sr. Manuel da Silva, aquando da passagem deste à reforma; Informa também da decisão da Câmara em suportar os custos das heráldicas da freguesias excepto São João que já detém a sua; Abertura de concurso para mais um lugar para taxi; Constituição de um grupo de acompanhamento à construção do Monumento à Baleação; Finalmente destaca a apresentação de proposta, da qual foi primeiro subscritor, sobre o Matadouro Industrial.

Ainda no período antes da Ordem do Dia, foi apresentada a proposta de um voto de congratulação, pelo Grupo Parlamentar do PS, pela atribuição da Ordem de Mérito ao Maestro Emílio Porto. Depois de votado, este voto de congratulação foi aprovado por unanimidade.

O vogal Jorge Jorge pediu então a palavra para apresentar as suas felicitações à Rádio Montanha pela cobertura daquela rádio até à Piedade e à Câmara



Hbeu
n

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal das Lajes do Pico pelo apoio dado.

O Presidente da Câmara pede a palavra para informar que aquela Edilidade tem apoiado, dentro das suas possibilidades em conjunto com as Juntas de Freguesia, aquela Rádio contando também com o empenho do Presidente daquela Cooperativa Radiofónica que, de uma forma racional, tem sabido aproveitar todos os apoios prestados.

Depois de mais algumas considerações passou-se à Ordem do Dia que constavam dos seguintes pontos para análise:

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**
2. **Contratação de Empréstimos:**
 - a. **Empréstimo ARAAL de 36.308.000\$00;**
 - b. **Empréstimo ARAAL de 29.909.000\$00;**
 - c. **Empréstimo Conta/Corrente de 300.000 contos;**
3. **Proposta a apresentar ao Governo Regional para a construção da Escola Técnico – Agrária no Matos Souto.**

No primeiro ponto o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara que caracterizou a situação financeira da Autarquia apresentando os seguintes números: Disponibilidades naquela data: 37.671.010\$50 (trinta e sete milhões, seiscentos e setenta e um mil, dez escudos e cinquenta centavos); Dívidas a Fornecedores 26.916.409\$00 (vinte e seis milhões, novecentos e dezasseis mil, quatrocentos e nove escudos); Dívida a Empreiteiros no valor de 24.155.589\$00 (vinte e quatro milhões, cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e nove escudos).

Não havendo mais intervenções, passou-se ao segundo ponto da ordem do dia tendo o Presidente da Câmara explicado aos presentes que no primeiro caso



Heu
N.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

tratou-se de 15% do investimento do Aterro Sanitário, cuja candidatura já foi aprovado.

O segundo empréstimo tem a ver com 15% de uma candidatura ao PRODESA, da Empreitada de remodelação total e integrada da Vila das Lajes da rede de água e saneamento básico, e o terceiro empréstimo tem como base a necessidade urgente de encerrar o II Quadro Comunitário de Apoio.

Tendo em conta que a Câmara Municipal não é reembolsada dos Fundos Comunitários desde Janeiro do corrente ano, altura em que se procedeu à contratação de empréstimo no valor de 200.000 contos pensando-se que seria suficiente, recorreu-se novamente a um empréstimo para fazer face às despesas com o encerramento do II Q.C.A, numa modalidade de conta corrente.

O Presidente da Assembleia, e antes de se passar à votação, refere que há uma ideia de se alargar, junto à escola BI/S das Lajes do Pico 40 a 50m, acontecendo o mesmo junto ao Caneiro aproveita para lançar uma proposta não formal para que se alargue a Vila das Lajes até ao Juncal, uma Vila virada para o séc. XXI.

Seria, na opinião deste, uma área com muitas potencialidades que daria um novo rosto à Vila das Lajes.

Passou-se então à votação, estando impedidos de pronunciarem-se e de votarem os vogais António Soares e Clarêncio Silva por desempenharem funções em Instituições Bancárias.

Empréstimo ARAAL de 36.308.000\$00 – aprovado por maioria com uma abstenção;

Empréstimo ARAAL de 29.909.000\$00; - aprovado por maioria com uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

abstenção;

Empréstimo Conta/Corrente de 300.000 contos - aprovado por maioria com uma abstenção;

Ainda antes de terminada a sessão foi assinado o Livro de Honra da Sessão Comemorativa dos 500 Anos do Município das Lajes do Pico, pelos vogais eleitos da Assembleia Municipal.

Finalmente procedeu-se a leitura da Acta em Minuta.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, que a lavrei, e pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Humberto Maria Brum Bettencourt

Roberto Manuel Henriques

Proposta

Heil
R

Tendo em conta que o nosso
Conterrâneo Mestre Amílcar
Rocha foi agraciado por seu
Ex^{ma} O^{ra} Presidente da República,
- Grão-Mestre das Ordens Honoríficas,
com a ordem de mérito, cuja
imposição das insígnias terá
lugar no próximo mês de
Setembro: Os membros do
Partido fascista deste Arrondissement
Municipal propõem a
a gratulação pela justa e merecida
condecoração.

De de de - 2001-06-15
os membros do P.S.

Ally

António

António